



Declaração sobre a proteção de pessoas LGBTQIA+ que vivem em Nova Jersey contra a discriminação Janeiro de 2025

New Jersey não falhará em seu compromisso de defender as leis de direitos civis de nosso estado e de combater a discriminação baseada em raça e o assédio relacionado à orientação sexual, identidade de gênero e expressão de gênero. Todos que vivem em Nova Jersey têm o direito de viver uma vida livre de discriminação e assédio. A discriminação contra a comunidade LGBTQIA+ é uma afronta aos nossos valores e viola as leis de direitos civis do nosso estado.

A Lei Antidiscriminação de Nova Jersey (LAD), a importante lei de direitos civis do nosso estado, permanece em pleno vigor e efeito, independentemente de qualquer ação tomada pelo governo federal. A ADL proíbe expressamente todos os empregadores, fornecedores de moradia e acomodações públicas (ou seja, espaços abertos ao público) de Nova Jersey de discriminar com base na orientação sexual, identidade de gênero, expressão de gênero e outras características protegidas. Essas proteções se aplicam às pessoas que trabalham ou moram no Estado de Nova Jersey, bem como àquelas que frequentam a escola, visitam estabelecimentos de saúde, acessam serviços do governo, interagem com as autoridades policiais, etc. Essas proteções significam que é ilegal discriminar alguém por ser transgênero (uma pessoa que opta por se identificar com um gênero diferente daquele com o qual nasceu), não binário ou não conforme com o gênero.

De acordo com a LAD, empregadores, fornecedores de moradia e locais abertos ao público não podem tratar as pessoas de forma diferente por causa de sua orientação sexual, identidade de gênero, expressão de gênero ou outras características protegidas. Por exemplo, um proprietário não pode se recusar a alugar para um inquilino com base no fato de que o inquilino é um transeunte. A LAD também exige que empregadores, fornecedores de moradia e locais de acomodação pública enfrentem e respondam ao assédio com base na orientação sexual, identidade de gênero, expressão de gênero e outras características protegidas. Se um locador, por exemplo, souber que um inquilino assediou repetidamente um vizinho por não ser binário e que o assédio criou um ambiente hostil, o provedor de moradia estará violando a LAD se não tomar providências para impedir o assédio. É essencial que a ADA proíba as escolas de discriminar os alunos com base em uma característica protegida; todos os alunos de Nova Jersey têm o direito a um ambiente de aprendizado livre de discriminação, manipulação de preços e assédio.

Continuaremos nosso trabalho para proteger os LGBTQIA+ de Nova Jersey contra a discriminação e não hesitaremos em responsabilizar aqueles que violarem a lei. Incentivamos qualquer pessoa que acredite que seus direitos sob a ADA tenham sido violados a denunciar imediatamente qualquer evidência de discriminação, assédio baseado em preço ou retaliação à Division of Civil Rights. Para registrar uma reclamação, acesse NJCivilRights.gov ou ligue para 1.833.NJDCR4U. Ninguém pode retaliar contra você por denunciar violações da ADA, registrar uma queixa de discriminação ou exercer outros direitos previstos na ADA. Para obter mais informações, consulte nossos recursos sobre discriminação LGBTQIA+ no emprego, moradia e locais públicos, bem como os direitos dos funcionários e alunos LGBTQIA+ das escolas.